

Prezados leitores,

É com orgulho que trazemos para vocês um número especial da *Pesquisar*, dedicado a relatos de experiências de estágios obrigatórios em Geografia, do curso de Licenciatura da Universidade Federal de Santa Catarina.

De acordo com o “Projeto para estágio supervisionado obrigatório em geografia” (2012, p. 3)¹:

O estágio curricular supervisionado é formado por disciplinas obrigatórias nas licenciaturas em geografia, constitui-se em uma atividade acadêmica articulada com a prática docente no campo de trabalho, ou seja, na escola (...).

O estágio deve possibilitar que a realidade, e sua experimentação, seja elemento de vivência para o futuro professor, mas não só, o estágio é o momento também da pesquisa, da análise e da crítica, auxiliando a repensar os processos educacionais da escola e da sua própria formação (...).

Essa forma de pensar/realizar o estágio, conforme Passini (2007)² visa contribuir para sanar um dos problemas mais sérios do docente na escola: a dificuldade em fazer pesquisa e em se sentir pesquisador. Nesse sentido, a importância da pesquisa como uma metodologia de ensino, o que Ferretti (2011)³ e Azambuja (2011)⁴ chamam de necessidade fundamental do professor, ou seja, ser um pesquisador a fim de romper a lógica da escola enquanto uma instituição que *transfere* o conhecimento, mas que ao contrário, que *constrói* o conhecimento.

Os artigos ora apresentados neste número especial da *Pesquisar*, são fruto das experiências de estágios realizados no ensino médio e no ensino fundamental em escolas públicas de São José (SC) no 2º semestre de 2017 e no primeiro semestre de 2018.

O artigo PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA EM ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE, de Fernando Franco e Márcio de França Santos relata a experiência de ministrar aulas em um ambiente “não formal” de ensino, qual seja, no Presídio Regional de Tijucas (SC). Este texto traz a experiência anterior da realização dos estágios obrigatórios. Ou seja, muito comum no estado de Santa Catarina e em diversas prefeituras a contratação de professores sem a devida formação superior em Licenciatura. A despeito disso, em nada tirou a vivência durante a realização do estágio obrigatório.

O artigo CONHECENDO A IMPORTÂNCIA DOS ELEMENTOS CARTOGRÁFICOS NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA PRÁTICA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA, de Mayara Carvalho Brizolla e Vanessa Honorata, trata de descrever e depois refletir sobre um conteúdo específico da geografia, a cartografia no ensino fundamental. O artigo relata as possibilidades e dificuldades em explicar o que é a cartografia e como ela pode ser útil ao estudante.

¹ ARAUJO JUNIOR, Aloysio Marthins de; FERRETTI, Orlando Ednei; SPRINGER, Kalina Salaib. **Projeto para Estágio Supervisionado Obrigatório em Geografia**. Florianópolis: Departamento de Metodologia de Ensino/CED/UFSC, fev. de 2012, 15 p. (não publicado).

² PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

³ FERRETTI, Orlando. O ensino de geografia e a pesquisa na escola. In: ARAÚJO JUNIOR; Aloysio Marthins de; FERRETTI, Orlando. **Geografia e ensino: abordagens conceituais e temáticas**. São Paulo: All Print, 2011.

⁴ AZAMBUJA, Leonardo D. de. A geografia (escolar) do Brasil: conteúdo e forma. In: ARAÚJO JUNIOR; Aloysio Marthins de; FERRETTI, Orlando. **Geografia e ensino: abordagens conceituais e temáticas**. São Paulo: All Print, 2011.

O texto CONSUMO CONSCIENTE: O ENSINO DE GEOGRAFIA E O DESPERTAR PARA SE TORNAR UM CONSUMIDOR-CIDADÃO, de Helena de Marquet Leal traz uma temática que é pouco explorada nos conteúdos de geografia: como o consumidor pode se tornar um consumidor-consciente.

O relato VIVÊNCIA DO ESTÁGIO DOCENTE NOS ANOS FINAIS: AS POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS PARA A DOCÊNCIA. DESAFIOS E APLICAÇÕES DE SAÍDAS DE CAMPO, de Karine Domingos e Rodolfo Dutra, indica as possibilidades de o professor de geografia utilizar as saídas de campo como importante instrumento metodológico que pode unir teoria e vivência prática para os estudantes.

Desejamos uma boa leitura!

Conselho Editorial.